

Panorama preliminar das entrevistas realizadas com delegados durante a 13ª Conferência Nacional de Saúde

Entre 14 e 18 de novembro de 2007, durante a 13ª. Conferência Nacional de Saúde, nossa equipe fez uma pequena enquete, contendo nove perguntas, com 104 delegados. De um universo de pouco mais de 3000 participantes desse grande evento, foram ouvidos pouco mais de 3% dos delegados.

O objetivo foi traçar um panorama bem geral sobre as opiniões, propostas e objetivos daqueles que foram à Brasília participar da Conferência.

Os delegados ouvidos estão distribuídos conforme os quadros abaixo:

Quadro 1 - Número de delegados entrevistados por região e segmento

REGIÃO/SEGMENTO	USUÁRIO	GOVERNO	PRESTADORES	PROFISSIONAIS	TOTAL
NORTE	7	0	0	2	9
NORDESTE	8	9	0	10	27
CENTRO-OESTE	11	0	0	4	15
SUDESTE	17	2	4	6	29
SUL	12	4	3	5	24
TOTAL	55	15	7	27	104

Quadro 2 - Distribuição dos delegados entrevistados por região e segmento (%)

REGIÃO/SEGMENTO	USUÁRIO	GOVERNO	PRESTADORES	PROFISSIONAIS	TOTAL
NORTE	13	0	0	7	9
NORDESTE	15	60	0	37	26
CENTRO-OESTE	20	0	0	15	14
SUDESTE	31	13	57	22	28
SUL	22	27	43	19	23
TOTAL	100	100	100	100	100

Na enquete, foi perguntado se era a primeira vez que a pessoa participava como o(a) delegado(a) numa conferência nacional; quais propostas ele(a) foi defender; qual a opinião dele(a) sobre o SUS; que mudanças

imediatas ele(a) sugeriria ao SUS; o que ele(a) entende por “Reforma Sanitária” e, por fim, qual a importância das conferências Nacionais de Saúde para a Saúde no Brasil.

Apresentamos hoje algumas das respostas referentes à opinião dos delegados sobre a 13ª.

Os temas estão divididos em **Objetivos das Conferências Nacionais de Saúde** e **Problemas/perspectivas das Conferências**. Os segmentos são aqueles a partir dos quais os delegados estão representados: usuários; gestores; profissionais e prestadores. Destacamos para cada tema as falas mais relevantes por segmento.

Como observações (bastante) preliminares, podemos indicar:

Os usuários tendem a destacar o papel das Conferências como mecanismo de participação e principalmente como lugar de reunião de pessoas e propostas de diversos estados e regiões. Isso parece condizente com a posição diferente dos usuários em relação a outros segmentos, que têm mais proximidade e acesso aos mecanismos de poder. No caso dos usuários, a Conferência é o lugar de tentar garantir propostas para suas regiões e estados, em especial os que vêm das regiões mais distantes. Há muita referência à participação em si, ao encontro de delegados e pessoas de várias localidades, ao conhecimento e troca de experiências com realidades diferentes, à presença de municípios distantes e muito diferentes entre si.

A discussão, o debate e o encontro e troca são mais indicados na opinião dos usuários sobre a importância das Conferências do que a possibilidade de controlar ou propor medidas para a saúde. Isso é ligeiramente diferente para a região sul, onde a idéia de proposições está mais presente.

A idéia de participação foi a mais citada em todos os outros segmentos, seguida da importância da presença de regiões e estados, indicando um reconhecimento efetivo das conferências com mecanismo de participação.

Não há muitas propostas de mudança do modelo das conferências e quase não há registro sobre a fragmentação de propostas, embora haja bastante sobre seu excesso e sobre a dificuldade de debate, atribuída ao tamanho da Conferência e ao excesso de proposições. São os usuários que apresentam menos propostas para as futuras Conferências ou criticam o modelo. A reclamação gira em torno à não homologação das decisões pelo poder público. De fato, a necessidade de homologação das decisões das Conferências recebeu vários registros, em todos os segmentos.

1) OBJETIVOS DAS CONFERÊNCIAS NACIONAIS DE SAÚDE

Profissionais

Momento de avaliação do SUS:

Eu acho que é fundamental a discussão ampla de todas as atividades de saúde, bem como a sua avaliação, então as Conferências, é onde o espaço popular está garantido para que o usuário - aquele que toma os serviços de saúde - também possa avaliar se o serviço está sendo bem feito ou não. (Profissional de Saúde, RS)

Reunião de Estados/ regiões/ espaço da diversidade:

é o momento (...) de se reunir pessoas de todas as regiões, de todas as situações, de todas as peculiaridades, a gente está efetivando, colocando em prática as necessidades gerais da população brasileira. (Profissional de Saúde, PI)

“é integração dos povos, porque o Brasil é uma diversidade muito grande.” (Profissional de Saúde, BA)

As Conferências são um espaço em que a gente vem para a política (...), onde você consegue enxergar grandes diversidades que existem no Brasil, e tentar garantir essa diversidade. (Profissional de Saúde, SE)

Instrumento importante de discussão e participação:

“Eu acho que são os Fóruns, Plenos de discussão é preciso se preocupar com a fragmentação que eu acho que é o grande (...) é o momento de todas as classes, todos os segmentos virem a apresentar as suas propostas, eu fico preocupado da forma de como foram apresentadas as propostas(...) agora é a proposta do negro, agora é a proposta da mulher, agora é a proposta do índio, eu acho que, talvez não seja por aí, vamos fragmentar.” (Profissional de Saúde, ES)

“O fato de poder estar discutindo (...) com todos os segmentos que estão envolvidos na Saúde, de poder ouvir propostas de todos os segmentos, debater essas propostas, ouvir a opinião de todos (...), eu acho que essa é a principal importância das Conferências.” (Profissional de Saúde, SE)

“Ela é de suma importância, porque é o conjunto de várias idéias (...). Quando existe só uma cabeça trabalhando é muito difícil, fica muito bitolado, só aquela pessoa, só aquele conhecimento, então se você tiver várias, vai ter conhecimento de outras questões, para que a saúde evolua.” (Profissional de Saúde, MS)

“Um espaço de discussão onde a gente tem que estar colocando as nossas opiniões, as nossas propostas, como o olhar enquanto trabalhador, enquanto usuário, enquanto profissionais, para que se modifique a situação atual, que as coisas melhorem cada vez mais.” (Profissional de Saúde, BA)

Efetividade das conferências

“Olha, o que se fala na teoria é muito bonito, na prática fica a desejar...” (Profissional de Saúde, MG).

“é preciso (...) que as resoluções dessas conferências sejam cumpridas, porque muitas vezes a gente se desloca de nossos estados, vem pra cá debater três/quatro dias e o relatório final que sai não é colocado em prática.” (Profissional de Saúde, CE)

Meio de democracia

Eu acho que o grande avanço da saúde, democraticamente falando, é o exemplo das conferências. Então é o espaço onde todos têm voz e todos nós temos direito de propor e ver a melhor proposta ser aceita ou

não. E o grande barato que eu acho, é a paridade e a participação do usuário que é fundamental. (Profissional de Saúde, DF)

Indicar/formular/sugerir políticas, traças as diretrizes para saúde - 4 pessoas

“(...) um pólo importante de mobilização, de elaboração e implementação de proposta, para a gente efetivar e melhorar a situação dos setores” (Profissional de Saúde, PI)

Entre os profissionais destaca-se a visibilidade da Conferência como lugar de participação e de formulação de políticas.

Gestores

Momento de avaliação

“Eu acho que é fundamental a discussão ampla de todas as atividades de saúde, bem como a sua avaliação, então as Conferências, é onde o espaço popular esta garantido para que o usuário - aquele que toma os serviços de saúde - também possa avaliar se o serviço estar sendo bem feito ou não.” (Profissional de Saúde, RS)

Reunião de Estados/ regiões/ espaço da diversidade

“é o momento (...) de se reunir pessoas de todas as regiões, de todas as situações, de todas as peculiaridades, a gente esta efetivando, pondo em prática as necessidades gerais da população brasileira.” (Profissional de Saúde, PI)

“é integração dos povos, porque o Brasil é uma diversidade muito grande.” (Profissional de Saúde, BA)

“As Conferências são um espaço em que a gente vem para a política (...), onde você consegue enxergar grandes diversidades que existem no Brasil, e tentar garantir essa diversidade.” (Profissional de Saúde, SE)

Instrumento importante de discussão e participação:

“Eu acho que são os Fóruns, Plenos de discussão é preciso se preocupar com a fragmentação que eu acho que é o grande (...) é o momento de todas as classes, todos os segmentos virem a apresentar as suas propostas, eu fico preocupado da forma de como foram apresentadas as propostas(...) agora é a proposta do negro, agora é a proposta da mulher, agora é a proposta do índio, eu acho que, talvez não seja por ai, vamos fragmentar.” (Profissional de Saúde, ES)

“O fato de poder estar discutindo (...) com todos os segmentos que estão envolvidos na Saúde, de poder ouvir propostas de todos os segmentos, debater essas propostas, ouvir a opinião de todos (...), eu acho que essa é a principal importância das Conferências.” (Profissional de Saúde, SE)

“Ela é de suma importância, porque é o conjunto de várias idéias (...). Quando existe só uma cabeça trabalhando é muito difícil, fica muito

bitolado, só aquela pessoa, só aquele conhecimento, então se você tiver várias, vai ter conhecimento de outras questões, para que a saúde evolua.” (Profissional de Saúde, MS)

“Um espaço de discussão onde a gente tem que estar colocando as nossas opiniões, as nossas propostas, como o olhar enquanto trabalhador, enquanto usuário, enquanto profissionais, para que se modifique a situação atual, que as coisas melhorem cada vez mais.” (Profissional de Saúde, BA)

Efetividade das conferências:

“Olha, o que se fala na teoria é muito bonito, na prática fica a desejar...” (Profissional de Saúde, MG).

“é preciso (...) que as resoluções dessas conferências sejam cumpridas, porque muitas vezes a gente se desloca de nossos estados, vem pra cá debater três/quatro dias e o relatório final que sai não é colocado em prática.” (Profissional de Saúde, CE)

Meio de democracia:

“Eu acho que o grande avanço da saúde, democraticamente falando, é o exemplo das conferências. Então é o espaço onde todos têm voz e todos nós temos direito de propor e ver a melhor proposta ser aceita ou não. E o grande barato que eu acho, é a paridade e a participação do usuário que é fundamental.” (Profissional de Saúde, DF)

Indicar/formular/sugerir políticas, traças as diretrizes para saúde

“(...) um polo importante de mobilização, de elaboração e implementação de proposta, para a gente efetivar e melhorar a situação dos setores” (Profissional de Saúde, PI)

Prestadores

Momento de avaliação do SUS:

“Na Conferência Nacional, o público faz um levantamento de toda a situação de todos os estados e também de todos os municípios trazendo propostas. Penso que é uma avaliação sistemática do sistema pra chegar ao objetivo, pra poder demonstrar mais qualidade no sistema de saúde, porque tu vê o que realmente está acontecendo em todos os municípios, tu vê o que está acontecendo na base, se o município está carente ou não está, se tem deficiência. Então eu penso que é muito bom, que evoluiu muito, é um processo contínuo e acho que é bem válido.” (PRESTADOR, SC)

Instrumento importante de discussão e participação:

“Ela é essencial, porque não adianta nada a gente estar lá no município, conversando, mudando, transformando, aceitando (...) eu acho que a conferência é fundamental para a gente conhecer novas propostas,

idéias, discutir, debater e buscar uma transformação maior no poder central, no poder do ministério da saúde, do governo federal, do financiamento, tudo a que se refere a questão da saúde, e transformar a realidade do povo. (...) Eu acho que aqui, quando a gente vai trocar experiências, conversar com outros setores, com outros municípios, com outros estados, com outros pólos, com outras idéias, é importante para construir efetivamente o SUS e a Reforma Sanitária.” (PRESTADOR, SC)

“Eu acho que é uma questão de discussões, que, eu acho que você mobiliza o país inteiro, aqui tem gente do Brasil inteiro, de todos os estados, muitas cidades, cada um para esta trazendo as suas dificuldades, então, eu acho que isso é importantíssimo, é um exercício de cidadania, essa conferência, essa conferência eu considero como um exercício de cidadania, coletividade e eu acho, que é importantíssimo para o país, para a população, para todo o mundo.” (PRESTADOR, SP)

Efetividade das conferências:

“A importância é muito grande, só que precisariam ser respeitadas as decisões tomadas.” (PRESTADOR, SP)

Usuários:

Momento de avaliação do SUS:

“É um momento de avaliação, ... de reflexão, é um momento de a gente socializar todo o Estado, todos os estados do Brasil; de agente pensar na reformulação e nova diretriz para o SUS, assim como também avaliar as incoerências e as coisas erradas que tem”. (USUÁRIO, Mato Grosso).

Reunião de Estados/ regiões/ espaço da diversidade:

“... eu acho muito interessante esse negócio de abranger todos os estados, todos os municípios. Isso é bom porque dá para as pessoas do interior estarem podendo brigar”. (usuário Mato Grosso do Sul)

“... a gente está num determinado estado e você enxerga apenas suas prioridades, as suas necessidades. E só numa Conferência, olhando o funcionamento dos delegados de outros estados é que você pode ter noção da complexidade, do que é a saúde no Brasil, e como a gente tem que respeitar muito as diferenças, e para isso é preciso muito respeito.”(usuário, Bahia)

“É grande (a importância da Conferência), porque se tivesse essa conferência onde está a opinião popular, do sertão, lá do sertão baiano, lá do Oiapoque ao Chuí, chegar a aqui e bater o pé: nós queremos na nossa região aqui, região sul é uma coisa, região nordeste é outra.” (usuário, Paraíba)

Instrumento importante de discussão e participação:

“As Conferências são um grande happening das coisas, mas acho que elas são importantes porque na questão da promoção da participação social, ela abre espaço para essas pessoas”. (usuário, Distrito Federal).

“Nosso entendimento é que as Conferências é o momento do debate, é o pólo de discussão, que é onde cada estado, tanto faz ser do Amapá, Pará vem com as suas propostas, e discussão mesmo. É o pólo único que a gente tem de dois em dois anos.” (usuário Amapá)

Efetividade das conferências:

“Eu acho de grande importância (a Conferência), porque não está sendo cumprida a lei: aprova-se uma coisa aqui, que já é o terceiro ano que estou participando de uma Conferência Nacional. Se aprova hoje aqui, você vai contente com o que foi feito a favor da população, e quando é amanhã nada daquilo funciona”. (usuário, Brasília)

“É muito importante pro estado, pro município, pra quem vem pra participar, não pra quem vem pra passear. E 80% das pessoas que estão aqui vêm pra passear”. (usuário Goiás)

Meio de democracia:

A democracia é a coisa mais linda do mundo, porque eu estou podendo defender propostas de pessoas que vêm e me dizem e eu não concordo com elas, eu vou para a disputa, como todos os delegados e delegadas podem fazer a mesma coisa. ... pra mim esse espaço, que muitas pessoas colocam como centro de baixa resolutividade, mas não percebe o exercício da democracia.” (usuário, Goiás)

Indicar/formular/sugerir políticas, traças as diretrizes para saúde:

“A Conferência é um meio de democracia, para criar mecanismo de controle, e também políticas, ..., de forma que o governo, Ministério, Secretarias Estaduais e municipais aprendam o que o povo quer deles; não somente o que eles precisam fazer mas quais são as reformas, os modelos, as idéias que serão formadas durante o seu governo.” (usuário, Goiás)

2) PROBLEMAS E PERSPECTIVAS DAS CONFERÊNCIAS

Profissionais

Fragmentação das propostas

(Fazer com) “que os representantes de cada segmento pudessem discutir com segmentos e trazer exatamente as propostas do segmento, e não a proposta dessa entidade, dessa classe, ou a proposta do delegado, (...) a gente sabe que é uma questão difícil de se juntar todas as propostas do País, para fazer propostas específicas aqui, mas acho que se os consolidados chegassem antes dos delegados estariam representando realmente a discussão dos segmentos que eles fariam aqui traduzindo.” (Profissional de Saúde, ES)

Gestores

Modelo da Conferência

“tem que mudar o modelo de conferência, porque as conferências, não tanto as municipais, mais as conferências estaduais, e a conferência nacional, pela quantidade de pessoas, pela quantidade de pensamentos, já o modelo de organização dela, não permite de fato, uma discussão séria, transparente, profunda, sobre os problemas do Sistema Único de Saúde, portanto eu acho que ela é fundamental, porém, ela tem que ter uma nova formatação, elaboração, quando o seu modelo de organização, para permitir um maior impacto, uma maior profundidade.”
(GESTOR, RS)

Usuários

Modelo da Conferência

“Eu só acho assim, que as Conferências Nacionais poderiam utilizar do tempo pra instrumentalizar mais, instrumentalizar todos os usuários pra que políticas sejam discutidas sem corporativismo. Talvez nas conferências municipais e estaduais, talvez precise ser mudado o formato, a forma de organizar uma discussão mais tempo pra discutir. os aspectos macro, eles têm que ter uma discussão maior.”(Usuário, Pernambuco).

“... o outro (aspecto) é que tem muita gente nos debates. ... Talvez o número de pessoas, não sei talvez reduzir o número qualifica mais e rende um pouco mais.” (usuário Santa Catarina)